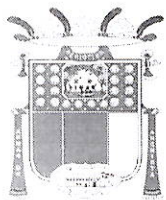


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

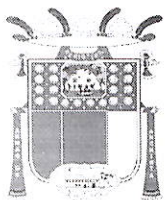
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2021.** Às dezoito horas, do dia três de agosto do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 474/2021, 475/2021, 502/2021 e 518/2021 do vereador Renan de Oliveira Delfino; 2) Indicações 491/2021 e 492/2021 do vereador Edson Vando Souza; 3) Indicações 493/2021, 494/2021, 495/2021 e 496/2021 do vereador Pablo Florentino; 4) Indicações 500/2021, 501/2021, 510/2021 e 511/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 5) Indicações 504/2021, 505/2021, 506/2021 e 507/2021 do vereador Rodrigo Semedo; 6) Indicações 489/2021, 513/2021, 514/2021 e 515/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 7) Indicações 508/2021 e 509/2021 de autoria da vereadora Angela Marcia Cypriano Assad; 8) Indicação 512/2021 do vereador Renato Lorencini; 9) Indicação 516/2021 do vereador do vereador Robson Mattos dos Santos; 10) Requerimento 78/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento 79/2021 da vereadora Angela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento 80/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 59/2021 de pesar pelo falecimento do Sr. Everton da Silva Lyrio, de autoria do vereador Edson Vando Souza, tendo sido coautores os vereadores Renato Lorencini, Cleber Oliveira da Silva e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 14) Moção nº 60/2021 de aplausos aos profissionais da educação do município de Anchieta, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 61/2021 de aplausos em homenagem a Lei Maria da Penha, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovado pelo Plenário; 16) Projeto de Lei nº 68/2020 – Dispõe sobre a denominação de via pública – Estrada Lyvia Garcia Ferreirinha – Ubu e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo (projeto desarquivado); 17) Projeto de Lei nº 71/2020 – Altera a Lei nº 1315 de 27 de agosto de 2018, que institui a Lei Geral Municipal da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo (projeto desarquivado); 18) Projeto de Lei nº 72/2020 – Autoriza o Município de Anchieta a participar do fundo privado a ser criado pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – BANDES – com a finalidade de garantir diretamente o risco em operações de crédito, concede subsídio financeiro, de autoria do Poder Executivo (projeto desarquivado); 19) Moção verbal manifestando pesar pelo falecimento da Sra. Divamar Flores, apresentado pelo vereador Edson Vando Souza, tendo sido coautores os vereadores Cleber Pombo, Professor Robinho, Rodrigo Semedo, Renato Lorencini e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Rodrigo Semedo, que após cumprimentar a todos falou sobre sua indicação ao secretário de infraestrutura solicitando o calçamento da Avenida Amada Freire, em Mãembá. Também falou sobre seu pedido de construção de dois decks na mesma comunidade, ambos os pedidos feitos pelo morador Silvinho. Comentou sobre seu pedido ao secretário de ação social solicitando a extensão do CRAS na creche Enide Guaitolini, que no momento se encontra sem ocupação e sobre seu pedido de construção de uma barra de contenção próximo a escola Tio Liliu, onde existe uma mureta alta e perigosa para as crianças. Também comentou sobre uns pontos escuros no calçamento central, necessitando de troca de lâmpadas, então, pediu que o secretário de Infraestrutura resolvesse o problema, uma vez que dificulta a caminhada das pessoas no calçamento. Também disse ter sido procurado, no último fim de semana, por um morador de Iriri, Sr. Alex Carriço, que solicitou a construção de um quebra-molas no segundo trevo de



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

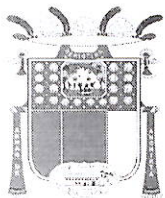
Irirí. Em aparte, disse a vereadora Tereza que já teria feito três requerimentos solicitando, mas que até o momento não havia tido resposta. Continuando, disse o vereador Rodrigo que estava apenas reforçando o pedido, pois os carros passam no local em alta velocidade. Também apresentou nota de repúdio à Cesan, uma vez que teria sido procurado por três pessoas que expuseram a mesma situação, de que teriam feito um pedido de ligação de água há 40 dias e até a presente data a mesma não teria sido ligada. Disse que teria descoberto que a Cesan não faz ligação de água acima de 6 metros de altura, ou seja, nesses casos será preciso a instalação de uma bomba que comporte jogar a água para o andar superior. Ressaltou que a Cesan não está tendo condições de se planejar financeiramente para se adequar as situações, sem contar com as inúmeras reclamações de que ela escava e não conserta, ou quando faz, deixa a rua irregular causando alagamentos quando chove. Em aparte, disse o vereador Renan que a Cesan, há pouco tempo, ganhou mais trinta anos de concessão no município e que as denúncias e reclamações com relação a empresa são gigantescas. Disse que estaria criando um Projeto de Lei visando cobrar uma postura, tanto da Cesan quanto das demais prestadoras de serviços dentro do Município, uma vez que além das dificuldades que os munícipes passam com relação ao fornecimento de água tem também a questão da infraestrutura que está sendo danificada a cada dia. Ressaltou que o Projeto de Lei seria exatamente para impor, porque no diálogo não está tendo resultado. Continuando, disse o vereador Rodrigo que existe um projeto da Cesan de ampliação da ETA – Estação de Tratamento de Esgoto – que está só no papel, porque os esgotos continuam sendo lançados nas ruas. Deixou, mais uma vez, sua nota de repúdio e sugeriu uma reunião com os responsáveis e com o Prefeito, para que decisões sejam tomadas com relação a situação. Em aparte novamente, disse o vereador Renan que a reunião seria importante para esclarecer algumas dificuldades que a população está tendo com a empresa. Em aparte também, disse o vereador Edinho que é importante fazer o convite a empresa e que os danos que a Cesan, ao longo de décadas, vem causando na infraestrutura e no fornecimento de água são nítidos, mas que não tem notícias de que dialogando se resolve. Sugeriu que a conversa fosse feita por vias judiciais, orientando as pessoas a irem no Ministério Público e abrir ações na justiça, porque, assim como a Samarco, terão um ótimo relacionamento e ponto. Disse que acompanha essas reclamações desde 2005 e nunca viu solução por parte do Poder Legislativo, nem do Executivo, uma vez que a lei de concessão infelizmente permite uma certa liberdade de agir, à concessionária, de acordo com o planejamento dela e não nosso. Ressaltou que, em algumas situações, não vale a pena conversar e sim entrar na justiça, porque a Cesan é a mesma Cesan de todas as vezes, de décadas. De qualquer forma, se colocou a disposição para fazer o convite, mas ressaltou que não levava fé. Em aparte também, disse o vereador Robinho que como integrante da Comissão de Infraestrutura, teria aberto um diálogo com a empresa e estaria marcando uma reunião com as pessoas envolvidas da Cesan e vereadores, uma vez que a empresa já havia se reunido com o Executivo. Ressaltou querer fazer parte e acompanhar o plano de saneamento, pois na legislatura passada tiveram ações positivas, com a formação de duas CPI's (Comissão Parlamentar de Inquérito) que foram de extrema importância para o município. Disse que, no início, a Cesan sequer atendia os vereadores e na legislatura 2013/2016 foi feita uma CPI liderada pelo então vereador Jocelém Gonçalves de Jesus e na legislatura passada uma outra liderada pelo então ex-vereador Alexandre Assad, que trouxe frutos positivos e decisões importantes. Ressaltou querer acompanhar o plano de saneamento da empresa, que é de extrema importância para esta Casa e para o povo de Anchieta. Em aparte, disse o vereador Niltinho que o problema com a Cesar está além de infraestrutura, pois existem sérios problemas ambientais que afugenta o turista. Disse que existia uma prática de subida do rio em direção ao Mandoca, que hoje está impossibilitado em detrimento da irresponsabilidade da Cesan. Disse que o diálogo é válido, mas já esperando buscar outra alternativa, caso não haja uma



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

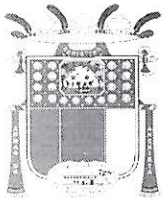
resposta a altura do que se precisa. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Pablo Florentino. Este, após cumprimentar a todos, disse ter feito uma matéria, há tempos atrás, na "Boca do Una" e, segundo a Cesan, iriam começar as obras de ampliação da estação, que fica em Nova Jerusalém, porém já estamos em agosto e até a presente data as obras não iniciaram. Disse que entraria em contato com a empresa para buscar respostas. Comentou sobre uma indicação que teria feito no início do ano, solicitando a construção de um canil municipal e que teria, inclusive, procurado a Deputada Janete para que juntos encontrassem uma forma de resolver a situação. Agradeceu ao vereador Renato pela elaboração do Projeto de Lei, o qual todos assinaram, que abraça a causa dos animais de rua. Comentou sobre sua indicação, solicitando a abertura de um DT ou concurso público visando a contratação de um veterinário para fazer a castração dos animais de rua do Município. Ressaltou que existe um veterinário concursado na prefeitura, mas que não se sabe quais são as atribuições do mesmo, uma vez que ele não realiza a castração. Logo após, fez uso da palavra a próxima oradora inscrita, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar a todos comentou sobre o dia nacional da saúde que será comemorado no próximo dia 5 de agosto, dizendo que não há muito a se comemorar. Comentou sobre sua indicação solicitando mais médicos no município, especificamente nos ESF's de Ubu, Parati e Mãembá. Disse que não adianta abrir um ESF, que se encontrava fechado há um ano e meio, e disponibilizar médico um dia sim e outro não e as fichas não serem suficientes para atender a demanda. Disse que esta prática não funciona e que é necessário mais médicos para atender aos moradores da comunidade. Com relação aos medicamentos, disse que a farmácia central atende até as 16:00 horas e quem precisar de um medicamento de urgência ou de emergência ficará sem. Sugeriu a disponibilização de medicamentos no P.A após as 16:00 horas, visando o atendimento principalmente nos finais de semana, uma vez que ninguém escolhe hora ou momento para ficar doente. Disse que o município já arrecadou do dia 1º de janeiro a 31 de julho o valor de cento e vinte e sete milhões de reais, e não há remédios para diabetes e hipertensos, ou seja, a saúde de Anchieta está na UTI e precisa sair de lá. Pediu que a secretaria de saúde atendesse, ou pelo menos, respondesse ao seu requerimento e informasse quando a população terá os medicamentos compatíveis com as doenças das pessoas, que são hipossuficientes. Ressaltou que gostaria que no dia nacional da saúde tivéssemos realmente coisas para comemorar, mas que infelizmente em Anchieta não temos. Finalizou comentando sobre sua indicação, feita na última semana, com relação a comunidade de Chapada do A, dizendo que havia dito que algumas casas da comunidade, não todas, estariam há seis dias sem água. Disse que, "para não pecar", hoje havia conversado com dois moradores que estariam na casa de parentes tomando banho porque continuam sem água. Ressaltou não saber ao certo de quem é a culpa, o problema é que há pessoas passando por necessidades básicas. Disse ainda que quando a prefeitura vai a comunidade fazer alguma obra, tem água o dia inteiro, então, que é preciso resolver a situação, pois as pessoas precisam da atenção por parte do poder público. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que após cumprimentar a todos, falou a respeito do dia do capoeirista, comemorado em 03 de agosto, ressaltando que a capoeira se tornou uma arte imaterial e cultural no Brasil e parabenizou os capoeiristas de Anchieta pela passagem do seu dia. Também comentou sobre sua indicação, ao secretário de infraestrutura, solicitando a colocação de postes na extensão da comunidade de Nova Jerusalém até Chapada do A, devido aos inúmeros incidentes no local. Também falou sobre seu requerimento ao Gerente de Segurança Pública, solicitando fardamento aos guardas civis municipais e sobre seu pedido de construção de uma quadra poliesportiva, próxima ao PSF1, para os moradores do bairro São Pedro. Falou também sobre seu pedido ao Presidente da Casa, para que entre em contato com o Governo do Estado e Prefeitura Municipal, visando a instalação de um ponto do HEMOES – Centro de Hematologia e



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

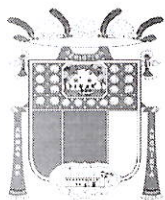
Hemoterapia do Espírito Santo - no município, devido a grande dificuldade em transportar doadores de sangue para a capital. Disse que a partir de cento e sessenta e três mil habitantes é possível instalar uma unidade, mas, como Anchieta não tem essa quantidade de habitantes, que a idéia é fazer uma parceria com os municípios vizinhos (Guarapari, Piuma, Alfreco Chaves e Iconha) e se consiga a unidade do HEMOES aqui. Também comentou sobre a visita das secretárias de meio ambiente e de saúde à Câmara, no dia de ontem, dizendo ter sido a oportunidade de ver, debater e assistir as apresentações. Agradeceu a ambas por terem atendido ao convite dos vereadores. Disse que, na reunião com a secretaria de meio ambiente, tiveram a oportunidade de questionar sobre os últimos acontecimentos, e todos puderam acompanhar as dificuldades que a secretaria de meio ambiente está tendo para controlar os atos ilícitos que vem sendo realizados. Também comentou-se, na oportunidade, sobre as inúmeras invasões que vem ocorrendo no município, especialmente próximas a lagoa de Ubu, o que já dura dez anos, e que a secretária colocou a dificuldade que a mesma está tendo em fiscalizar. Ressaltou que também foi falado sobre o parque RDS, que será inaugurado daqui uns dias, e que também está sendo alvo de invasões, antes mesmo de inaugurar. Também falou sobre os loteamentos que estão sendo feitos e vendidos, deixando o município em dificuldade no que diz respeito às estradas e iluminação desses terrenos, uma vez que os mesmos estão sendo vendidos de forma ilegal. Aproveitou a oportunidade para convidar os fiscais de Obras e Posturas para uma reunião, a fim de que justifiquem a quantidade de obras ilegais que estão sendo feitas no município. Disse ter ficado muito consternado ao passar por um terreno na Boca da Baleia e ver um alvará de construção para uma casa de dois andares, que mais parece um hotel, do lado da praia, pois isso não é permitido no PDM atual. Disse que a todo tempo recebe vídeos de desmatamento, de envenenamento de árvores, de corte ilegal de árvores no Porto Velho e que não se pode mais ficar sem respostas, por isso havia questionado a secretária na reunião de ontem e insistiu para que o presidente convidasse os fiscais de obras e posturas para uma reunião. Disse que é a favor do desenvolvimento, porém com responsabilidade. Em aparte, sugeriu o vereador Serginho, a título de contribuição, que a conversa fosse feita diretamente com o Ministério Público, pois através dele poderá ser feito um TAC – Termo de Ajuste de Condutas – assim como foi feito no loteamento Canta Galo, visando regularizar os terrenos. Continuando, o vereador Renan agradeceu ao vereador Serginho pela contribuição, mas disse que preferia ouvir a outra parte primeiro, para não ficar deslegante. Logo após, foi passada a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar a todos falou a respeito do seu pedido de informação ao secretário de educação, com relação aos imóveis (escolas) que estão abandonados no município e que recebeu a informação de que temos, hoje, cerca de vinte e uma escolas desativadas. Disse que, de acordo com o Decreto 5801/2018 essas escolas estariam desativadas em razão da inexistência de interesse público e que, diante disto, teria feito a indicação sugerindo que esses espaços fossem ofertados as pessoas que residem no município e não têm um lar. Disse esperar que o prefeito se sensibilize e doe esses espaços para o povo e que tem certeza de que, se ele precisar desta Casa para fazer um projeto de lei autorizando, todos os vereadores serão favoráveis. Disse saber o valor de uma construção e do valor de se ter um lar, por isso, ao perceber esse grande número de escolas sem uso, solicitou que o prefeito as transformasse em moradias. Também disse que na semana passada havia falado sobre a da lei 1484, votada nesta Casa, que trata de recursos de autonomia das escolas, que vão diretamente para elas, bem como sobre a Portaria 28, da Educação, que traz alguns requisitos sobre o que as escolas poderão comprar com o recurso. Ressaltou que o artigo 18 da Portaria não deixa muito claro o que as escolas poderão comprar com o recurso, até porque, existe o compromisso do secretário de educação com os professores, de que as escolas ofertarão notebooks para os professores, mas que é preciso saber que tipo de equipamento as



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

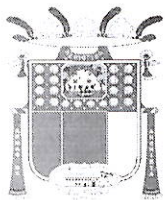
escolas poderão comprar e que os professores poderão ter acesso. Disse que o secretário de educação teria lançado recentemente o programa "Todos pelo aprendizado", que julga de extrema importância, mas que, para que de fato todos tenham aprendizado é preciso investir no professor e no aluno, dando condições, equipamentos, computadores e demais ferramentas do dia a dia. Também falou que em 2020 esta Casa aprovou uma emenda, proposta pelo ex-vereador Tássio, em relação aos aposentados, que ficaram na expectativa de receber a progressão por capacitação. Disse ter feito o pedido de informação ao Diretor do IPASA, e recebido a informação de que foram pagos a 49 aposentados, o valor de R\$ 165.251,62 (cento e sessenta e cinco mil duzentos e cinquenta e um reais e sessenta e dois centavos), o que o deixou feliz por um lado, mas triste do outro, pois criou-se a expectativa de ajudar a todos os aposentados e foi pago a apenas 49. Disse que deu entrada numa ADIN, na justiça, que visa apreciar a emenda e que espera que o Tribunal de Justiça julgue procedente, para que os demais aposentados também tenham seu direito reconhecido e recebam o que é devido. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar a todos falou sobre a visita da secretária de meio ambiente, Jéssica Martins, à reunião da Comissão de Infraestrutura na tarde de ontem. Disse ter sido uma reunião muito proveitosa, onde tiveram a informação de que o município tomou as providências cabíveis em relação ao envenenamento das árvores e dos desmatamentos. Disse haver um Boletim de Ocorrência, onde a polícia irá investigar e os criminosos serão punidos, mas que também havia tido por parte da secretaria, juntamente com alguns vereadores, uma ação de revitalização da restinga e plantação de árvores nativas, visando preservar a região, que é tão linda. Como contribuição, disse que teria apresentado um ofício ao Superintendente do SPU, Sr. Mauro Pavão Madureira, responsável pela demarcação das áreas de Marinha e da União, para que providencie a demarcação da área pertencente a Marinha e a União, para que o município possa saber, de fato, o que pode e o que não pode. Disse que também teria feito uma indicação, solicitando ao Poder Executivo, que faça a decretação de utilidade pública de uma faixa de futura desapropriação e ampliação da estrada, a qual percebemos seu estreitamento, a ponto de não passar um carro em alguns trechos. Também falou que teria feito um outro ofício, pedindo a secretaria de meio ambiente e ao Prefeito que, como temos a gestão das praias concedido através de um convenio com o SPU, que se fizesse um novo acordo dando prioridade ao município para cuidar da área que é do SPU. Disse que o município tem um grande problema de erosão e se for deixando construir naquela área, vai causar sérios transtornos. Ressaltou que seu pedido é para que se faça um pedido formal à União e que está aqui para contribuir, pois é importante esta Casa ficar atenta e preservar aquilo que ainda temos, que traz turistas e gera renda ao município. Em aparte, disse o vereador Renan que o que se vê é o desespero de fazer construções sem preservar o meio ambiente e que daqui a pouco não existirão mais acesso as praias, elas se tornarão particulares, num total desrespeito a população. Disse que as respostas aos ofícios do vereador serão úteis para aprovação do novo PDM. Continuando, o vereador Renato falou a respeito da prestação de contas da saúde, apresentada aos vereadores na tarde de ontem, que foi um pedido seu e do vereador Robinho, visando entender o primeiro quadrimestre do que foi a saúde no município de Anchieta. Disse que voltou a cobrar que o município possa retomar os serviços nas unidades de saúde, ampliando as consultas médicas e retornando o serviço odontológico, que ainda está na urgência/emergência. Ressaltou que muitas pessoas estão precisando de consultas odontológicas e tratamento dentário e que muitos PSF's estão com médicos de consorcio, quando a política de saúde da família é a de que o médico conheça a comunidade, seus problemas e ajude a solucioná-los. Disse que o município precisa se preparar para ter algumas especialidades que ajudarão a cuidar da população pós-covid, assim como é preciso um DT para agente de saúde, tendo em vista que algumas comunidades estão descobertas. Também falou da necessidade do P.A dispensar



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

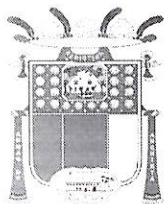
medicamentos nos finais de semana e feriados, para que os pacientes possam ir para casa já com os medicamentos em mãos. Em aparte, disse o vereador Serginho que já teria feito uma indicação nesse sentido e que a secretaria ficou de fazer um estudo, tendo em vista a necessidade de se ter um farmacêutico à disposição 24 horas para liberar a medicação, além do fato da conduta médica, de passar medicamentos disponibilizados ou não pela rede. Continuando, disse o vereador Renato que encerrou-se a audiência pública online do PPA 2022/2025 e do orçamento para o próximo ano e que teria feito algumas contribuições, enquanto vereador e cidadão. Destacou algumas, como a implantação de uma unidade básica de saúde em Planalto, Nova Anchieta, Castelhanos e Guanabara, tendo em vista que são comunidades grandes, melhora no abastecimento de água do interior, ampliação do atendimento de especialidades pediátricas, neurológicas e ortopédicas, conclusão do asfalto das comunidades de Belo Horizonte, Goembê, Dois Irmãos e Alto Pongal, retomada do programa de construção de casas populares, ampliação do horário e funcionamento de número de vagas de creche, extensão da coleta seletiva para o interior, implantação de um sistema de transporte público eficiente e integrado com as comunidades do interior e implantação de um sistema de videomonitoramento. Disse ter feito várias outras demandas, mas que só tinha citado as importantes. Também comentou que a Pestalozzi teria lançado o "Programa do Centro de Especializado em Reabilitação Ser Feliz", que era um sonho que a Pestalozzi e os pais dos alunos tinham, e que, dentro de um projeto do programa nacional de apoio e atenção à saúde, Anchieta foi classificado em 11º (décimo primeiro lugar), num total de 237 projetos inscritos no Brasil. Disse que, a partir desse mês, teremos a disposição dos alunos, do município de Anchieta e do SUS um médico neurologista, um fonoaudiólogo, uma psicóloga, duas fisioterapeutas e um assistente social, direcionando os trabalhos de forma específica. Ressaltou que só no mês de agosto, mais de cem famílias serão atendidas dentro desse centro, que as mães cobraram do poder público. Parabenizou a Pestalozzi pelo credenciamento do projeto e suas servidoras, pelo empenho de colocar o serviço a disposição dos alunos, que tanto precisam, e da comunidade de Anchieta. Disse estar muito feliz, pois todos sabemos o quanto é difícil essa política para as pessoas com deficiência. Finalizou desejando um feliz dia dos pais a todos os papais do município de Anchieta. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Renan, para que pudesse fazer uso da tribuna. Este, após cumprimentar a todos, congratulou-se com a Sociedade Pestalozzi de Anchieta, pelas inúmeras conquistas ao longo do tempo, em especial por mais esta mencionada pelo vereador Renato. Disse ter recebido em seu gabinete o Mayron Augusto, que é portador de necessidades especiais e que apesar de suas dificuldades motoras, é extremamente inteligente. Disse que é preciso abraçar essas pessoas especiais, pois são "especiais" e melhores que nós e que no dia 31/08 o Mayron estará nesta Casa usando a tribuna e que no decorrer do dia esta Casa estará promovendo atividades voltadas as necessidades especiais e treinamento de mobilidade. Ressaltou que o Mayron é servidor efetivo do município de Anchieta como fiscal. Comentou sobre a visita da secretária de saúde a esta Casa, para prestar contas do 1º quadrimestre, e que a mesma teria sido endagada por algumas dificuldades que o município atravessa na área da saúde, dentre elas, a dificuldade de contratação de médicos. Disse que a secretaria teria sido enfática quando disse que os médicos querem ganhar mais, querem ter salários maiores e que no plano de cargos e salários do município não é possível ofertar um mega salário, por isso a dificuldade na contratação de mais médicos, pelo menos foi esse o relato que a secretária trouxe. Disse ter feito as adequações necessárias em um projeto de Lei que visa retornar ao município de Anchieta o que foi implantado em 1993, no primeiro ano de governo de Edival Petri, que seria o custeio de viagem e a concessão de bolsas de estudo, com base na renda familiar, para os alunos necessitados. Disse que estaria encaminhando a minuta do projeto ao prefeito e que não tinha dúvidas de que o mesmo irá fazer um governo muito melhor que o anterior. Disse que estão todos no mesmo barco e que este barco chama-se Anchieta, por



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

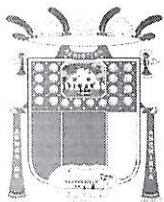
isso as críticas são acolhidas como orientação. Também comentou sobre a reunião, na última semana, com o gerente de segurança pública e ex-vereador Tássio Brunoro, e que teria conseguido marcar, para amanhã, uma nova reunião com todas as forças de segurança do município (polícia militar, polícia civil, guarda municipal, conselho municipal de segurança pública) a fim de se tratar de problemas pontuais relacionados a segurança pública, uma vez que o número de efetivos precisa aumentar, precisa melhorar a estrutura, as condições de trabalho, dar motivação, etc. Reforçou o convite a todos os vereadores para reunião amanhã, a partir das 14:00 horas com todas as forças de segurança do município. Em aparte, disse o vereador Renan que o pedido para a realização da reunião teria partido dele ao Presidente, onde teria solicitado que solicitou que o mesmo o convidasse a polícia militar, polícia civil, corpo de bombeiros, guarda civil municipal, guarda vidas, fiscalização sanitária, fiscalização de obras e posturas, conselho municipal de segurança pública e Prefeito municipal. Continuando, disse o vereador Edinho que não tinha a confirmação do Prefeito na reunião, devido a compromissos de agenda. Também falou que a fiscalização ambiental precisa ser melhorada, pois quando se trata de invasão de área pública a fiscalização tem que atuar, mas quando se trata de invasão de área privada, sem produção e devendo mais do que vale a propriedade, não acha que a fiscalização tenha a obrigação de cuidar. Em aparte, disse o vereador Renato que é preciso continuar lutando por um programa de habitação, pois todos têm direito a moradia, é um direito constitucional e tem muita gente aguardando, principalmente por conta da pandemia. Quanto a fiscalização, disse que ela precisa fazer a parte dela, assim como o proprietário precisa fazer a parte dele, mas que o programa de habitação precisa ser respeitado, pois a população precisa de moradia digna. Continuando, disse o vereador Edinho que, de acordo com o programa de governo do prefeito, há a intenção na de construção de habitações populares, não construindo novas comunidades, mas resolvendo o problema de cada uma, para que as pessoas fiquem mais próximas dos seus. Em aparte, disse a vereadora Marcia que, com relação a moradia precisa ser uma construção pulverizada. Com relação as moradias do entorno, são as famílias que já estavam aqui e que foram feitas de 2013 a 2016, duzentas moradias pulverizadas. Ressaltou que habitação é sinônimo de dignidade para o ser humano e que as famílias estão realmente sem condições financeiras de construir uma residência. Disse ter ficado feliz em saber que as famílias de Anchieta têm uma esperança e parabenizou os vereadores pelas falas. Em aparte também, disse o vereador Serginho que está na atribuição da fiscalização as edificações, mas que o efetivo da fiscalização é pequeno diante do perímetro do município, sem contar o período de pandemia que atravessamos. Na parte rural, disse que são terrenos de posse, na sua grande maioria, o que foge a fiscalização de obras e posturas, uma vez que os terrenos são adquiridos por meio de herança, desmembrados e vendidos, o que é uma forma de desmembramento. Disse que é importante a política de moradia citada pelo vereador Renato e que há um empenho do Prefeito, tanto que colocou no plano de governo. Continuando, disse o vereador Edinho que o município está crescendo e é preciso orientar para que se faça direito. Corroborou com os colegas quanto a questão do meio ambiente e disse que a questão da Boca da Baleia está indignando a todos, pois a Boca da Baleia pertence a todos e tem que haver uma fiscalização mais rigorosa na região. Com relação a limpeza que foi feita no Monte Urubu, da qual a secretaria não teve conhecimento, disse que as pessoas tomaram a iniciativa de fazer a limpeza no local pois trata-se de um ponto turístico, um ícone no município, que tem que ser explorado e digno de ser limpo, ou então, que se proíba a entrada, pois sem limpeza não há como ter acesso. Em seguida, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura do material constante na ordem do dia, a saber: **Projetos em 1ª Discussão:** Projeto de Lei 031/2021 – Altera a Lei 1.281/2018, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

32/2021 – Institui o dia 1º de junho como o dia municipal em memória as vítimas do Covid-19, de autoria do vereador Renan Delfino; Projeto de Lei nº 33/2021 – Dispõe sobre a denominação da Av. Romário Batista, no Bairro Benevente e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; Projeto de Lei nº 35/2021 – Altera o art. 1º da Lei 1.478 de 22 de junho de 2021, de autoria do vereador Pablo Florentino; Projeto de Lei nº 36/2021 – Dispõe sobre a denominação da quadra poliesportiva do bairro Nova Esperança, de autoria do vereador Pablo Florentino; Projeto de Lei nº 37/2021 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Avenida Demeval Pinto) de autoria do vereador Pablo Florentino e projeto de Lei nº 39/2021 – Altera o art. 4º da Lei Municipal 1.338/2018, de autoria do Poder Executivo. **Projeto em 2ª discussão:** Projeto de Lei Complementar nº 10/2021 – Altera o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Anchieta, de autoria do Poder Executivo, com uma Emenda Aditiva proposta pelos vereadores Cleber Pombo e Terezinha Mezadri; **Projetos em Votação:** Projeto de Lei nº 07/2021 – Dispõe sobre alteração do inciso I do art. 39 da Lei 426/2007 – Estatuto do Magistério Público Municipal de Anchieta e acréscimo do parágrafo único ao mesmo artigo, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; Mensagem de Veto nº 05/2021 - Mensagem de veto parcial nº 05/2021, ao § 4º do art. 8º do Projeto de Lei nº 09/2021, que institui o programa de autonomia de gestão financeira das unidades de ensino da rede municipal e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo (o veto parcial se refere a redação dada pela emenda aditiva proposta pelo vereador Renan Delfino). O Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores, para falarem a respeito dos projetos em discussão. Usou da palavra o vereador Serginho e disse que o projeto de Lei nº 031/2021 propõe a mudança do Fundo, então que se os vereadores ainda tivessem dúvidas acerca do mesmo, que pudessem ser dirimidas o quanto antes, uma vez que o mesmo já se encontra com os pareceres favoráveis das comissões e existe uma certa urgência na aprovação do mesmo. Ressaltou que a aprovação do projeto é preciso para que o município participe do edital para conseguir a verba do Governo do Estado para construção da Escola Terezinha Godoy, então, pediu que uma das Comissões solicitasse a dispensa de interstício do mesmo para que pudesse ser votado na próxima sessão, assim como o Projeto de Lei 039/2021 que altera somente o prazo de doação da área da escola Coronel Gomes, cujo prazo precisa ser dilatado para efetuar o registro. Também usou da palavra o vereador Renato Lorencini e solicitou a Comissão de Infraestrutura, que trata da Educação, que colocasse na pauta da próxima semana os projetos por dispensa, para que o município tenha condições de concorrer a uma etapa de um processo seletivo do Governo do Estado. Também fez uso da palavra o vereador Robinho e disse que sua preocupação é muito grande quando se trata da questão da educação e que não via outra forma, a não ser contribuir. Se colocou a disposição e disse que estaria providenciando. Com relação do projeto de Lei nº 07/2021, que se encontra em votação, disse que na educação existe uma particularidade grande pois há localização, movimentação e remoção e todos eles são atos do secretário, portanto, não estaria mexendo nesses atos, mas sim no art. 39 que trata da carga horária especial, apenas no inciso I que fala em “maior tempo de serviço nas unidades de ensino”, onde estaria colocando “maior tempo de serviço efetivamente prestado na unidade escolar”. Disse que quando se fala em unidade de ensino o profissional pode trabalhar em vários locais que estejam diretamente ligados a secretaria de educação e a proposta é colocar apenas o profissional que trabalha na escola. Ressaltou que os demais artigos da lei prevalecem, não estariam sendo alterados, apenas modificando uma palavra, restringindo e valorizando quem de fato está em sala de aula. Usou da palavra o vereador Pablo Florentino e solicitou a prorrogação da sessão, por mais quinze minutos, para conclusão dos trabalhos. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. E, não havendo mais vereadores que desejassem falar a respeito dos projetos em pauta, o Sr. Presidente submeteu o projeto de Lei nº 07/2021 à votação do Plenário e o mesmo foi aprovado por 09 (nove) votos favoráveis

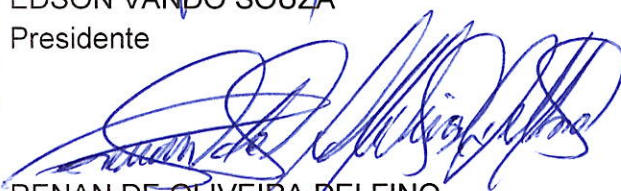


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

e 01 (um) voto contrário da vereadora Marcia Cypriano, que justificou se voto dizendo que teria recebido várias mensagens dos professores, que se mostraram insatisfeitos com a proposta. Disse que os vereadores gostariam de ser ouvidos e que querem o tempo de serviço por ordem de concurso público e não aquele que prestou seu serviço de maneira ininterrupta no local da escola. Disse que muita coisa os professores não estariam entendendo, mas que o que eles querem é que o projeto não seja aprovado, pois querem ter o direito de escolher conforme a classificação de cada um, uma vez que o concurso que fazem para ingressar no município não é para uma escola municipal, mas sim para a rede municipal, para o sistema municipal de ensino. Disse que todo início de ano existe uma portaria feita pela secretaria de educação que não atende aos professores efetivos, por isso atendendo ao pedido dos professores que mantiveram contato com ela, seu voto foi contrário. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação, a mensagem de veto nº 05/2021 e a mesma foi aprovada por unanimidade do Plenário. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

  
EDSON VANDO SOUZA  
Presidente

  
RENAN DE OLIVEIRA DELFINO  
Vice-presidente

  
TEREZINHA VIZZONI MEZADRI  
Secretária